

**O movimento
neo-realista em
Portugal na sua
primeira fase
■ por Alexandre
Pinheiro Torres**



Biblioteca Breve

INSTITUTO DE CULTURA PORTUGUESA



Biblioteca Breve

SÉRIE LITERATURA

O MOVIMENTO NEO-REALISTA
EM PORTUGAL
NA SUA PRIMEIRA FASE

COMISSÃO CONSULTIVA

JACINTO DO PRADO COELHO

Prof. da Universidade de Lisboa

JOÃO DE FREITAS BRANCO

Historiador e crítico musical

JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Prof. da Universidade Nova de Lisboa

JOSÉ BLANC DE PORTUGAL

Escritor e Cientista

DIRECTOR DA PUBLICAÇÃO

ALVARO SALEMA

ALEXANDRE PINHEIRO TORRES

O movimento
neo-realista
em Portugal

NA SUA PRIMEIRA FASE



M.E.I.C.

SECRETARIA DE ESTADO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Título

O Movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase

Biblioteca Breve / Volume 10

Instituto de Cultura Portuguesa
Secretaria de Estado da Investigação Científica
Ministério da Educação e Investigação Científica

© *Instituto de Cultura Portuguesa*
Direitos de tradução, reprodução e adaptação,
reservados para todos os países

1.ª edição — 1977

Composto e impresso
nas Oficinas Gráficas da Livraria Bertrand
Venda Nova - Amadora — Portugal
Novembro de 1977

ÍNDICE

	Pág.
Nota necessária	9
1. <i>Do problema de atribuir «fases» ao Neo-Realismo</i>	10
2. <i>Do socialismo utópico da geração de 70 e da «dissidência» presencista ao estabelecimento de pressupostos ideológicos do Neo-Realismo</i>	20
3. <i>Alguns acontecimentos e livros que influenciaram o surto do Neo-Realismo</i>	33
4. <i>Alguns pontos fulcrais da polémica entre neo-realistas e presencistas</i>	42
5. <i>Propostas teóricas básicas do Neo-Realismo</i>	58
6. <i>Manifestações poéticas e em prosa de ficção do Neo-Realismo até ao «fim» da primeira fase</i>	69
Bibliografia seleccionada	103

O Neo-Realismo

é a expressão artístico-literária
de um novo humanismo

que pressupõe,

como filosofia básica

o materialismo dialético,

como *praxis*

o primado social

e a vontade de

missão socialmente resgatadora

e desalienante

na obra de arte. A partir daí,

nada há na evolução

do Neo-Realismo que não

estivesse já contido

na teorização e na prática

da sua pretendida

“primeira fase”.